

PRODUTIVIDADE EM BANANEIRAS TIPO PRATA SOB MANEJO DE IRRIGAÇÃO COM BASE NA ÁREA FOLIAR

Lilian Leal Lourenço¹, Marcelo Rocha dos Santos², Sérgio Luís R. Donato³

1. Instituto Federal Baiano campus Guanambi/Graduanda em Bacharelado em Agronomia/ *lilian.lourenco@yahoo.com.br
2,3. Instituto Federal Baiano campus Guanambi/Professor/marochas@yahoo.com.br/sergiodonatoef@yahoo.com.br

Palavras Chave: *Musa spp.*, lâminas de irrigação, produtividade.

Introdução

O Semiárido Brasileiro, pertencente à região Nordeste, mostra alto potencial produtivo da fruticultura, tendo a cultura da bananeira como destaque. A bananeira é uma cultura exigente em água e sua produtividade tende a aumentar linearmente com a transpiração, que por sua vez depende da disponibilidade de água no solo, que pode ser controlada pela irrigação (COELHO et al., 2006). Ravi et al. (2013), considera a limitação de água é um fenômeno universal e representa grande obstáculo na produção de banana. O trabalho teve como principal objetivo determinar a produtividade da bananeira Prata – Anã e BRS Platina com manejo da irrigação baseado na área foliar, coeficiente e evapotranspiração.

Resultados e Discussão

O experimento foi conduzido no setor de Agricultura do IF Baiano *Campus* Guanambi, com uso de dois critérios de irrigação, durante quatro ciclos produtivos:

Critério I: $LA = K \times AF \times ETo$, sendo LA a lâmina aplicada ($L \text{ planta}^{-1}$), K uma constante de 0,20; 0,35; 0,50; 0,65 para

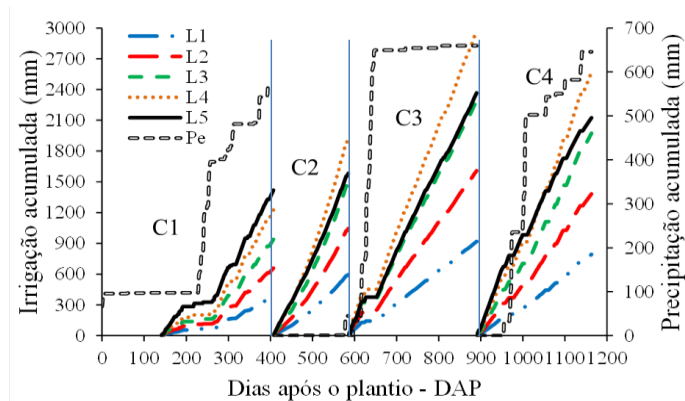
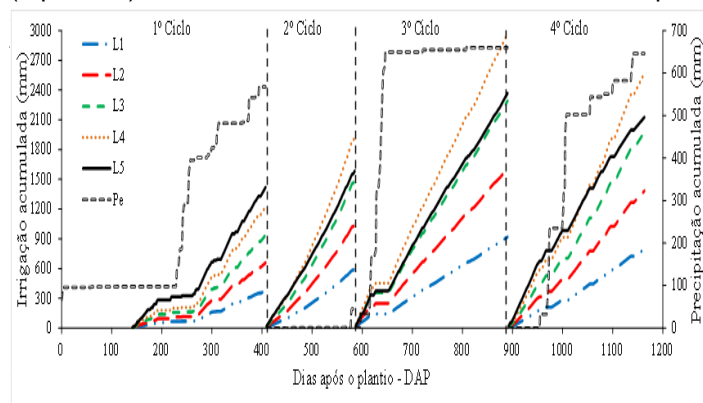


Figura 1. Irrigação e precipitação acumulada no período correspondente a quatro ciclos (C1, C2, C3 e C4) de produção das bananeiras 'Prata-Anã' e 'BRS Platina', com manejo de irrigação baseado no coeficiente empírico de transpiração foliar (K) e coeficiente da cultura (Kc). Guanambi, BA, 2012-2015.

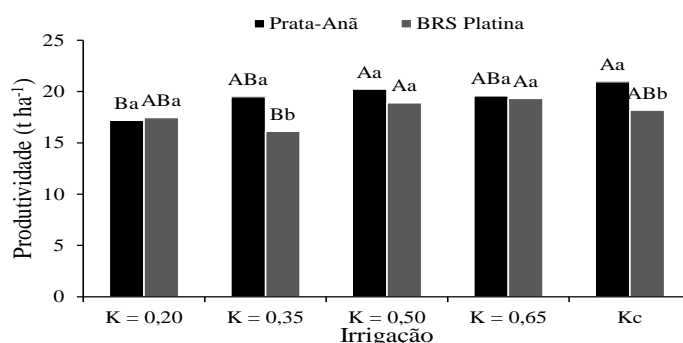


Figura 2. Produtividade de pencas de bananeiras 'Prata-Anã' e 'BRS Platina' para as diferentes estratégias de irrigação, durante quatro ciclos produtivos. Guanambi, BA, 2012-2015. Letras maiúsculas diferentes nas barras diferem ($P < 0,5$) pelo teste de Tukey para as estratégias de irrigação e, minúsculas diferentes diferem para as cultivares.

Foi observado que o uso de estratégias de irrigação com base na área foliar com K igual a 0,20 ocasionou redução na produtividade apenas para 'Prata-Anã', comparado com a irrigação com base no Kc. No caso da 'BRS Platina', houve redução da produtividade nas plantas irrigadas com K de 0,20 e 0,35. O manejo da irrigação com base na área foliar e constante de 0,35 para a Prata-Anã e de 0,50 para a platina, possibilita a manutenção da produtividade com menor uso de água na irrigação. A pouca diferença de produtividade entre as lâminas de irrigação e entre as cultivares pode ser explicado pelo fato da BRS Platina ser progênie da Prata – Anã.

Conclusões

A Prata-Anã e a BRS Platina são cultivares que mantêm a produtividade do 1º ao 4º ciclo, sendo que o manejo da irrigação com base no modelo $LA = K \times AF \times ETo$, possibilita economia de água e manutenção da produtividade para a Prata-Anã com K de 0,35 e para BRS Platina com K de 0,50.

Agradecimentos

Ao CNPq pela bolsa de Iniciação Científica concedida, ao Instituto Federal Baiano *campus* Guanambi e ao professor e orientador Marcelo Rocha dos Santos.

BORGES, A. L. et al. Irrigação e fertirrigação em fruteiras e hortaliças. Brasília, DF, Embrapa informação tecnológica 2011. 771p

COELHO, E. F. et al. Produtividade e eficiência do uso de água das bananeiras 'Prata Anã' e 'Grand Naine' sob irrigação no terceiro ciclo no Norte de Minas Gerais. Botucatu, SP. Irriga. v.11, n.4, p 460-468, 2006.

RAVI, I.; UMA, S.; VAGANAM, M.M.; MUSTAFFA, M.M. Phenotyping bananas for drought resistance. *Frontiers in physiology*, Ohio, v.4, n.1, p.1-15, 2013.